

Conhecimento dos cirurgiões dentista sobre o câncer de boca e orofaringe

Knowledge of dental surgeons about oral and oropharyngeal cancer

Conocimiento de los cirujanos dentistas sobre el cáncer oral y orofaríngeo

Recebido: 11/06/2022 | Revisado: 22/06/2022 | Aceito: 25/06/2022 | Publicado: 03/07/2022

Geovana Martins Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8993-3648>
Centro Universitário do Norte Paulista, Brasil
E-mail: gemartinslopes@gmail.com

Marcelo Costa Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6606-0538>
Universidade Federal de Jataí, Brasil
E-mail: rodriguesmc17@gmail.com

Grace Kelly Martins Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6679-8930>
Faculdade Morgana Potrich, Brasil
E-mail: carneirogkm.gc@gmail.com

Nivia Coelho Venas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5040-5485>
Centro Universitário de Ciências Agrárias e da Saúde, Brasil
E-mail: niviacoelho272@gmail.com

Lucas Dantas Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1551-5264>
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: lucascaico22@gmail.com

Kaio Henrique da Silva Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9294-5949>
Centro Universitário UniFTC, Brasil
E-mail: Sauketrix16@hotmail.com

Francine Militão dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0178-7381>
Centro Universitário UniFTC, Brasil
E-mail: Francine-freitas@hotmail.com

Danielle da Paixão Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5274-5026>
Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, Brasil
E-mail: freitas_danielle@yahoo.com

Amanda Pereira da Cruz Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7587-910X>
Universidade Evangélica de Goiás, Brasil
E-mail: amandapcrib@gmail.com

Naiara Feijó de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0738-9499>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
E-mail: naiarafeijo@gmail.com

Resumo

As neoplasias de cabeça e pescoço apresentam um sério problema de saúde pública, devido à altas taxas de incidência prevalência e mortalidade. A intervenção do DC envolve os variados níveis de prevenção, a partir da criação e divulgação de políticas que incentivem a redução dos fatores de risco nos indivíduos e introduzam na população quanto à prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe, a partir de consultas regulares ao dentista e o autoexame. Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação aos fatores de risco e diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe. Para a construção deste artigo foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciVerse Scopus, Scientific Electronic Library Online (SciELO), U.S. National Library of Medicine (PUBMED) e ScienceDirect, usando o gerenciador de referências Mendeley. Os artigos foram coletados no período de fevereiro a julho de 2022 e contemplados entre os anos de 2015 a 2022. Os estudos envolvidos nesta revisão bibliográfica, apresentam resultados que evidenciam conhecimento insuficiente e limitado dos profissionais de saúde, sobretudo os CDs acerca do câncer de boca e orofaringe. Essas deficiências foram apontadas em questões como desconhecimento de certos fatores de risco, lacunas relacionadas a uma educação continuada eficiente, bem como deficiência na realização do exame de detecção precoce do câncer de boca/orofaringe. Os resultados desta pesquisa revelam que medidas para diminuir o atraso no

diagnóstico devem ser tomadas com foco na informação ao paciente, instrução do profissional e melhorias no sistema de saúde. Por entender que o conhecimento dos CDs é muito importante na cadeia de eventos que leva ao diagnóstico tardio, educação continuada deve ser oferecida e realizada visando a uma melhora do conhecimento sobre câncer de boca e orofaringe.

Palavras-chave: Cirurgiões-dentistas; Conhecimento; Câncer de boca; Fatores epidemiológicos; Educação em saúde.

Abstract

Head and neck neoplasms present a serious public health problem, due to high incidence, prevalence and mortality rates. CD intervention involves different levels of prevention, from the creation and dissemination of policies that encourage the reduction of risk factors in individuals and introduce the population to the prevention and early diagnosis of oral and oropharyngeal cancer, based on regular dental visits and self-examination. Given this scenario, the objective of this study was to identify the evidence available in the literature on the knowledge of dentists in relation to risk factors and early diagnosis of oral and oropharyngeal cancer. For the construction of this article, a bibliographic survey was carried out in the databases SciVerse Scopus, Scientific Electronic Library Online (Scielo), U.S. National Library of Medicine (PUBMED) and ScienceDirect, using the Mendeley reference manager. The articles were collected from February to July 2022 and covered between the years 2015 to 2022. The studies involved in this literature review present results that show insufficient and limited knowledge of health professionals, especially the CDs about oral cancer and oropharynx. These deficiencies were pointed out in issues such as lack of knowledge of certain risk factors, gaps related to efficient continuing education, as well as failure to perform the early detection test for oral/oropharyngeal cancer. The results of this research reveal that measures to reduce the delay in diagnosis should be taken with a focus on patient information, professional education and improvements in the health system. Understanding that the knowledge of the DCs is very important in the chain of events that leads to late diagnosis, continuing education should be offered and carried out with a view to improving knowledge about oral and oropharyngeal cancer.

Keywords: Dental surgeons; Knowledge; Mouth cancer; Epidemiological factors; Health education.

Resumen

Las neoplasias de cabeza y cuello presentan un grave problema de salud pública, debido a las altas tasas de incidencia, prevalencia y mortalidad. La intervención de la EC involucra diferentes niveles de prevención, desde la creación y difusión de políticas que favorezcan la reducción de los factores de riesgo en los individuos e introduzcan a la población en la prevención y diagnóstico precoz del cáncer bucal y orofaríngeo, a partir de la visita periódica al odontólogo y el autoexamen. Ante este escenario, el objetivo de este estudio fue identificar las evidencias disponibles en la literatura sobre el conocimiento de los odontólogos en relación a los factores de riesgo y diagnóstico precoz del cáncer oral y orofaríngeo. Para la construcción de este artículo se realizó un levantamiento bibliográfico en las bases de datos SciVerse Scopus, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Estados Unidos. Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED) y ScienceDirect, utilizando el gestor de referencias de Mendeley. Los artículos fueron recolectados de febrero a julio de 2022 y abarcados entre los años 2015 a 2022. Los estudios involucrados en esta revisión de la literatura presentan resultados que muestran un conocimiento insuficiente y limitado de los profesionales de la salud, especialmente los CD sobre cáncer oral y orofaringe. Estas deficiencias fueron señaladas en temas como el desconocimiento de ciertos factores de riesgo, vacíos relacionados con una formación continua eficiente, así como la no realización del test de detección precoz del cáncer oral/orofaríngeo. Los resultados de esta investigación revelan que se deben tomar medidas para reducir la demora en el diagnóstico con un enfoque en la información al paciente, la educación profesional y la mejora del sistema de salud. Entendiendo que el conocimiento de las CD es muy importante en la cadena de eventos que lleva al diagnóstico tardío, se debe ofrecer y realizar educación continua con miras a mejorar el conocimiento sobre el cáncer oral y orofaríngeo.

Palabras clave: Cirujanos dentistas; Conocimiento; Cáncer de boca; Factores epidemiológicos; Educación para la salud.

1. Introdução

As neoplasias de cabeça e pescoço apresentam um sério problema de saúde pública, devido à altas taxas de incidência prevalência e mortalidade. A incidência e a mortalidade por câncer têm crescido rapidamente em todo o mundo. As razões são complexas e refletem o envelhecimento e o crescimento da população, quanto as mudanças na prevalência e distribuição dos principais fatores de risco para o câncer, muitos dos quais estão associados ao desenvolvimento socioeconômico (Eid et al., 2020).

O desenvolvimento do câncer de boca e orofaringe é influenciado por fatores ambientais e hábitos de vida dos pacientes e que, embora possam acomete ambos os sexos, possui maior predominância em homens, a partir da quarta década de vida. Os

locais de maior acometimento do câncer de boca são a língua, o assoalho de boca, a mucosa jugal, gengiva inferior e superior, palato duro e a área retromolar (Chen et al. 2021).

O tipo histológico de câncer bucal com maior recorrência é o carcinoma de células escamosas (CCE). Os fatores de risco associados ao seu desenvolvimento envolvem o tabagismo, etilismo, exposição aos raios solares, sedentarismo e obesidade. A infecção pelo *Papiloma Vírus Humano* (HPV) está associada, principalmente, ao câncer de orofaringe e amígdala (Eid et al., 2020).

O CCR, ou carcinoma espinocelular, é uma neoplasia maligna de origem epitelial, com cerca de 90% de prevalência de todas as neoplasias da cabeça e pescoço. Clinicamente, apresenta-se como uma lesão ulcerada, com base de consistência endurecida e centro necrosado, bordas elevadas e nítidas. Normalmente não manifesta sintomatologia ao paciente durante o início da lesão (Coppola et al. 2021).

Os profissionais da saúde, sobretudo os cirurgiões-dentistas (CD) possuem papel primordial no diagnóstico precoce dessa neoplasia, bem como o acompanhamento do paciente acometido. O papel do profissional é importante no sentido de identificar lesões que se apresentam assintomáticas, por meio de exames físicos e diagnosticar a doenças em estágios iniciais, evitando, assim, o seu avanço e, conseqüentemente, diminuindo as taxas de mortalidade pelo câncer de boca e orofaringe (Elheeny 2020).

Sabe-se que o CCE possui características clínicas que permitem ao profissional CD detectar e suspeitar dessa malignidade, a partir de aspectos visuais e tátil, detectando, assim, a neoplasia de forma precoce. Nesse sentido, é notório a importância do conhecimento dos profissionais a respeito do câncer (Khattab et al., 2019)VV.

Estudos disponíveis na literatura realizados em diversas partes do mundo relatam a falta de conhecimento efetivo por parte dos cirurgiões dentista a respeito do CCE e orofaringe. Nesse mesmo contexto, tem sido proposto alternativas educacionais, como programas de educação continuada aos profissionais, a fim de melhorar o diagnóstico precoce do câncer, visto que este ainda se apresenta com elevadas taxas de mortalidade (Gaballah et al. 2021).

A intervenção do DC envolve os variados níveis de prevenção, a partir da criação e divulgação de políticas que incentivem a redução dos fatores de risco nos indivíduos e introduzam na população quanto à prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe, a partir de consultas regulares ao dentista e o autoexame (Yellowitz et al. 2000).

As taxas de sobrevida em até 5 anos dos cânceres de boca e orofaringe são de, aproximadamente, 50%, sendo que a maioria dos pacientes sobrevivem pouco tempo quando o diagnóstico é realizado de forma tardia, o que compromete o tratamento, conseqüentemente, o prognóstico desses indivíduos (Razavi et al. 2013).

Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação aos fatores de risco e diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe.

2 Metodologia

Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativa. A revisão de literatura permite a busca aprofundada dentro de diversos autores e referenciais sobre um tema específico, nesse caso, Conhecimento dos cirurgiões dentista sobre o câncer de boca e orofaringe (Pereira et al. 2018).

2.1 Busca Estratégica

Para a construção deste artigo foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciVerse Scopus, Scientific Eletronic Library Online (Scielo), U.S. National Library of Medicine (PUBMED) e ScienceDirect, com auxílio do Mendeley. Os artigos foram coletados no período de maio a agosto de 2021 e contemplados entre os anos de 2015 a 2021.

A estratégia de pesquisa desenvolvida para identificar os artigos incluídos e avaliados para este estudo baseou-se nos descritores contidos na lista dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e suas combinações no idioma português e inglês: [(radioterapia OR radiotherapy OR câncer OR neoplasma OR neoplasm OR tumor) AND (boca OR mouth OR oral OR mandíbula OR jaw OR maxila OR maxilar OR maxilla OR) AND (manifestações clínicas OR clinical findings OR radiological findings)]

2.2 Critérios de inclusão e exclusão

Considerou-se como critério de inclusão os artigos completos disponíveis na íntegra nas bases de dados citadas, nos idiomas inglês e português e relacionados com o objetivo deste estudo.

Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, duplicados, resenhas, estudos *in vitro* e resumos.

2.3 Seleção de estudos

A estratégia de pesquisa baseou-se na leitura dos títulos para encontrar estudos que investigassem a temática da pesquisa. Caso atingisse esse primeiro objetivo, posteriormente, os resumos eram lidos e, persistindo na inclusão, era feita a leitura do artigo completo. Quando havia dúvida sobre a inclusão, o artigo era lido por outro autor e, a decisão de inclusão ou exclusão era tomada em consenso.

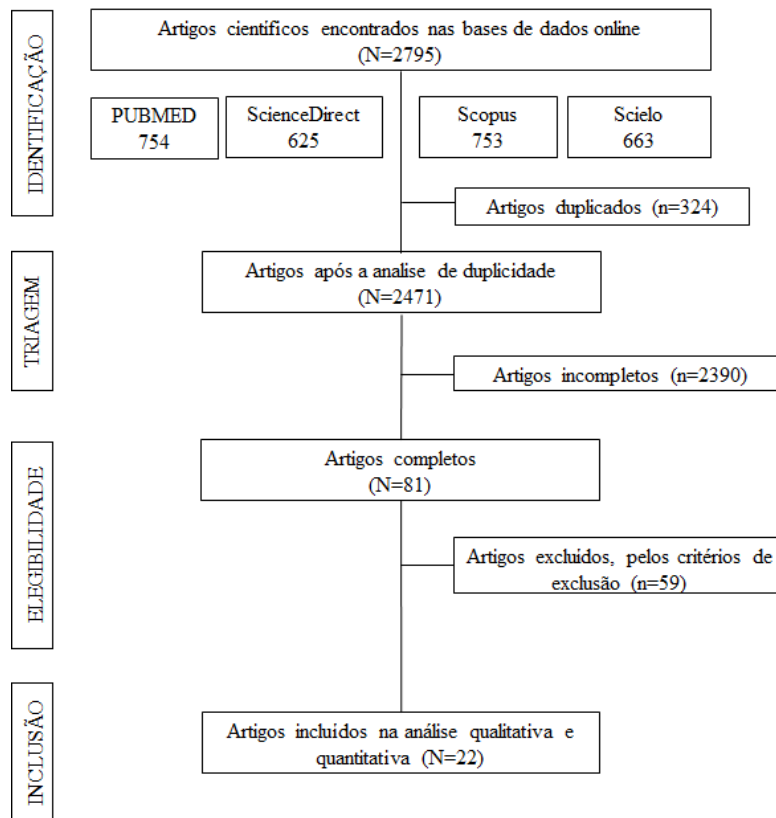
2.4 Coleta de dados

Na sequência metodológica foi realizada a busca e leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados, os quais foram analisados para inclusão da amostra.

3. Resultados e Discussão

Com base na revisão de literatura feita nas bases de dados eletrônicas citadas, foram identificados 2795 artigos científicos, dos quais 324 estavam duplicados com dois ou mais índices. Após a leitura e análise do título e resumos dos demais artigos outros 2390 foram excluídos. Assim, 81 artigos foram lidos na íntegra e, com base nos critérios de inclusão e exclusão, apenas 22 artigos foram selecionados para compor este estudo. O fluxograma com detalhamento de todas as etapas de seleção está na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos estudos.



Fonte: Autores (2021).

O câncer de boca e orofaringe é caracterizado com uma neoplasia maligna de alta incidência, prevalência e mortalidade e baixas taxas de sobrevivência em até 5 anos. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima-se, que, no Brasil, durante os anos de 2018 a 2019, houve 600 mil novos casos de câncer, sendo que, desses dados, 11.200 novos casos de câncer bucal acometeram indivíduos do sexo masculino e 3500 casos em pacientes mulheres (Leão et al. 2005).

A prevenção dessa malignidade é a forma mais eficaz e simples de combater o câncer, o que pode ser efetiva a partir da promoção de saúde, bem como o acesso aos serviços de saúde de forma recorrente e o diagnóstico precoce (Patton et al. 2005).

Estudo realizado por Nazar et al. (2019), através de questionário com 23 questões aplicados para um total de 289 CD, com idade média de 35 anos mostraram que aproximadamente 99% dos dentistas reconheciam os fatores de risco associados ao câncer de boca e orofaringe. Desses, 80% reconhecia a forma mais comum do câncer de boca e o local mais comum e as prováveis lesões associadas a ocorrência do câncer de boca e orofaríngeo (89%). Evidenciaram que grande parte dos profissionais (81%) encaminhava rotineiramente um paciente com suspeita de malignidade para um especialista e quase todos (92,4%) se interessaram em participar de cursos de formação continuada em câncer de boca. Para essa pesquisa, a maioria dos participantes apresentou bom conhecimento sobre os vários aspectos do câncer.

Stillfried et al. (2016) realizaram um estudo a partir da aplicação de um questionário a 205 CD. Nesse estudo, apenas 25,4% da amostra relatou ter conhecimento atualizado sobre o câncer de boca e somente 35,6% relataram realizar regularmente um exame físico para detectar o câncer. Assim, foram observadas deficiências em conhecimentos, atitudes e práticas em relação à Câncer oral.

Em pesquisa de Taheri et al. (2018), cujo objetivo foi avaliar o conhecimento dos profissionais CD a respeito das lesões pré-câncer, evidenciou que os conhecimentos dos CD incluídos na pesquisa acerca do diagnóstico de lesões pré-cancerosas não é satisfatória em alguns aspectos.

Com o objetivo de abordar os conhecimentos e práticas relacionadas ao câncer bucal dos cirurgião-dentista, Hassona et al. (2016), evidenciaram que somente 17% dos participantes da pesquisa relataram realizar diariamente o rastreamento do câncer bucal em consultórios odontológicos. Esse estudo evidenciou nível insatisfatório de conhecimento dos profissionais sobre o câncer de boca.

Pentenero, Chiecchio, and Gandolfo (2014), a partir de um questionário, objetivaram avaliar o conhecimento, atitude e prática dos CD em relação à prevenção e detecção precoce do câncer de boca. Os resultados da pesquisa mostraram que o conhecimento adquirido durante a graduação se mostra fragilizado significativamente na ausência de formação continuada. O presente estudo destaca a necessidade tanto de currículos acadêmicos completos quanto de educação continuada obrigatória atual.

Limeira et al. (2015) avaliaram os conhecimentos e atitudes dos cirurgiões-dentistas atuantes na rede privada da Paraíba acerca do câncer de boca. Os CD mostraram-se comprometidos com a prevenção e diagnóstico do câncer bucal, incluindo nos seus exames de rotina a busca por alterações do padrão de normalidade que possam sinalizar a presença de lesões cancerizáveis.

O câncer de boca e de orofaringe são neoplasias debilitante e envolvem uma das condições que aumentam as taxas de mortalidade em todo o mundo. Seu diagnóstico depende dos conhecimentos dos profissionais e da avaliação sistemática de toda a mucosa oral e estruturas adjacentes para o reconhecimento das alterações. Além da responsabilidade profissional em diagnosticar e tratar tais neoplasias, a adoção de mudanças comportamentais por parte das pacientes, como abandono do tabaco e de álcool, também contribuiu para o melhor prognóstico da doença (Mehdizadeh et al. 2014).

Os profissionais de saúde necessitam de preparo de forma continuada para a detecção precoce de lesões potencialmente malignas da cavidade oral, a partir do exame clínico sistemático e minucioso, bem como avaliar e instruir os pacientes acerca dos fatores de risco associados a tal neoplasia. Nesse contexto, o dentista é o agente central no controle, diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe, aumentando, conseqüentemente, as taxas de sobrevivência por esses pacientes (Djordjevic et al. 2016).

Os estudos envolvidos nesta revisão bibliográfica, apresentam resultados que evidenciam conhecimento insuficiente e limitado dos profissionais de saúde, sobretudo os CDs acerca do câncer de boca e orofaringe. Essas deficiências foram apontadas em questões como desconhecimento de certos fatores de risco, lacunas relacionadas a uma educação continuada eficiente, bem como deficiência na realização do exame de detecção precoce do câncer de boca/orofaringe (Weng et al. 2021).

4. Considerações Finais

A partir das trajetórias bibliográficas dos pesquisadores, esse estudo revisou a literatura acerca dos conhecimentos dos cirurgiões-dentistas a respeito do câncer de boca e orofaringe.

Os resultados desta pesquisa revelam que medidas para diminuir o atraso no diagnóstico devem ser tomadas com foco na informação ao paciente, instrução do profissional e melhorias no sistema de saúde. Por entender que o conhecimento dos CDs é muito importante na cadeia de eventos que leva ao diagnóstico tardio, educação continuada deve ser oferecida e realizada visando a uma melhora do conhecimento sobre câncer de boca e orofaringe.

Referências

- Chen, X., Wei Z., Shangwu C., & Dongsheng Y. (2021). "Mutation Profiles of Oral Squamous Cell Carcinoma Cells." *Advances in Oral and Maxillofacial Surgery* 2:100026.
- Coppola, N., et al. (2021). "Current Knowledge, Attitudes, and Practice among Health Care Providers in OSCC Awareness: Systematic Review and Meta-Analysis." *International Journal of Environmental Research and Public Health* 18(9).
- Djordjevic, V., G. Djokic, D. Domic, N. Zivkovic, L. Jankovic, B. Milicic, & S. Djukic Dejanovic. (2016). "P.3.d.013 - Hyposalivation and Xerostomia in Schizophrenic Patients on Psychotropic Medications." *European Neuropsychopharmacology* 26:S537.
- Eid, S. A. et al. (2020). "Untreated Dental Caries Prevalence and Impact on the Quality of Life among 11 To14-Year-Old Egyptian Schoolchildren: A Cross-

Sectional Study.” *BMC Oral Health* 20(1):83.

Elheeny, A. A. H. (2020). “Oral Health Status and Impact on the Oral Health-Related Quality of Life of Egyptian Children and Early Adolescents with Type-1 Diabetes: A Case-Control Study.” *Clinical Oral Investigations* 24(11):4033–42.

Gaballah, K. et al. (2021) “Diagnostic Accuracy of Oral Cancer and Suspicious Malignant Mucosal Changes among Future Dentists.” *Healthcare (Basel, Switzerland)* 9(3).

Hassona, Y., C. Scully, A. Shahin, W. M., & F. Sawair (2016). “Factors Influencing Early Detection of Oral Cancer by Primary Health-Care Professionals.” *Journal of Cancer Education : The Official Journal of the American Association for Cancer Education* 31(2):285–91.

Khattab, N. M. A. et al. (2019) “Oral-Cancer Knowledge, Practice, and Attitude Assessment of Dentists in Upper Egypt: A Cross-Sectional Study.” *Clinical and Experimental Dental Research* 5(2):121–27.

Leão, J. C., P. Góes, C. B. Sobrinho, & S. Porter. (2005). “Knowledge and Clinical Expertise Regarding Oral Cancer among Brazilian Dentists.” *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery* 34(4):436–39.

Limeira, F. I. R., et al. (2015). “Conhecimentos e atitudes de cirurgiões-dentistas frente ao câncer bucal TT - Knowledge and Attitudes of Dentists toward Oral Cancer.” *Odontol. Clín.-Cient* 14(4):835–40.

Mehdizadeh, M., et al. (2014). “Evaluation of Knowledge, Attitude and Practice of General Dentists Regarding Oral Cancer in Sari, Iran.” *Iranian Journal of Cancer Prevention* 7(2):101–4.

Nazar, H., et al. (2019). “Oral Cancer Knowledge, Attitudes and Practices among Primary Oral Health Care Dentists in Kuwait.” *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention : APJCP* 20(5):1531–36.

Patton, L. L., et al. (2005). “Knowledge of Oral Cancer Risk Factors and Diagnostic Concepts among North Carolina Dentists: Implications for Diagnosis and Referral.” *The Journal of the American Dental Association* 136(5):602–10.

Pentenero, M., et al. (2014). “Impact of Academic and Continuing Education on Oral Cancer Knowledge, Attitude and Practice among Dentists in North-Western Italy.” *Journal of Cancer Education : The Official Journal of the American Association for Cancer Education* 29(1):151–57.

Pereira, A., et al. (2018). *Método Qualitativo, Quantitativo Ou Quali-Quantitativo*.

Razavi, S. M., et al. (2013). “Dentists’ Knowledge, Attitude, and Practice Regarding Oral Cancer in Iran.” *Journal of Cancer Education : The Official Journal of the American Association for Cancer Education* 28(2):335–41.

Stillfried, A., A. et al., (2016). “Cáncer Oral y Dentistas: Conocimientos, Actitudes y Prácticas En Chile.” *International Journal of Odontostomatology* 10(3):521–29.

Taheri, J. B. et al. (2018). “Knowledge of Oral Precancerous Lesions Considering Years Since Graduation Among Dentists in the Capital City of Iran: A Pathway to Early Oral Cancer Diagnosis and Referral?” *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention : APJCP* 19(8):2103–8.

Weng, C-T, et al. (2021). “Oral Microbiota in Xerostomia Patients - A Preliminary Study.” *Journal of Dental Sciences*.

Yellowitz, J. A., A. M. Horowitz, T. F. Drury, & H. S. Goodman. (2000). “Survey of U.S. Dentists’ Knowledge and Opinions about Oral Pharyngeal Cancer.” *Journal of the American Dental Association (1939)* 131(5):653–61.